

# AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL E POLICLÍNICA SOBRE A DENGUE.

Juliana Agra Diegues<sup>1</sup>, e-mail: juliana.agra@souunit.com.br; Maria Vilar Malta Brandão<sup>2</sup>, e-mail: maria.vmalta@souunit.com.br; Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi<sup>3</sup>, e-mail: vaneska.graca@souunit.com.br.

Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes e bolsista PIBIC-FAPEAL / Maceió-AL<sup>1</sup>.

Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Maceió-AL<sup>2</sup>.

Professora titular dos cursos de Fisioterapia e Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Maceió-AL<sup>3</sup>.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina 4.01.01.09-6 - Doenças Infecciosas e Parasitárias

**RESUMO: Introdução:** A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada do artrópodes *Aedes aegypti* (*A. Aegypti*), caracterizada por febre alta (39° a 40°), de início abrupto, cefaleia, mialgia, astenia, dor atrás dos olhos, náuseas, exantema, entre outros sintomas, sendo esses anteriormente citados os principais. Atualmente, segundo o boletim epidemiológico, em 2020 houve o registro de 931.903 casos de dengue no Brasil, sendo desses 142.560 no nordeste, ou seja, a doença ainda é bastante frequente mesmo com a implementação do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) em 2002. Por fim, foi visto que determinantes sociais como a desigualdade socioambiental dificultava o fortalecimento do poder e da responsabilidade dos indivíduos sobre a sua própria história e sua cidadania local, conseqüentemente levando a um antagonismo no controle da dengue. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos usuários assistidos por uma Unidade Docente Assistencial (UDA) e Policlínica do curso de Medicina sobre a dengue. Verificar a frequência e a qualidade com que as ações de educação em saúde sobre dengue têm acontecido. Identificar a estratégia mais assertiva para discutir sobre a dengue com os usuários. Analisar a opinião dos usuários sobre as ações em saúde acerca da dengue, realizadas na UDA e Policlínica do curso de Medicina. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e prospectivo. Farão parte desse estudo os usuários do SUS que frequentam a Unidade Docente Assistencial (UDA) e também a Policlínica do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas (UNIT-AL), com idade igual ou superior a 18 anos, sem distinção de raça ou sexo e mediante a obtenção da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será utilizado para realização da pesquisa uma Ficha de Coleta de Dados, que será composta por 29 perguntas referentes à idade, gênero, raça, profissão, grau de escolaridade, situação socioeconômica, condição de saúde e conhecimento em relação à dengue, além da experiência e satisfação do usuário em relação às ações em saúde sobre esse tema. Essa ficha servirá como base para análise estatística das informações coletadas. **Resultados Esperados:** Espera-se que após o levantamento do conhecimento populacional sobre a dengue e a preferência por determinada estratégia para realização das ações de educação em saúde, seja possível identificar o grau de eficiência da forma atual de como estas são feitas e a causa, caso haja realmente, de algum insucesso das medidas adotadas atualmente. **Conclusão:** Desse modo, supõe-se que este estudo servirá de auxílio para a reestruturação das estratégias educacionais em saúde e também como uma forma de reavaliação futura do método escolhido para ser implementado.

**Palavras-chave:** Dengue, Doenças Endêmicas, Educação em saúde.

**ABSTRACT: Introduction:** Dengue is an arbovirus transmitted by the bite of the arthropods *Aedes aegypti* (*A. aegypti*), characterized by high fever (39° to 40°) with abrupt onset, headache, myalgia, asthenia, pain behind the eyes, nausea, rash, among others, being these above mentioned the main ones. Currently, according to the epidemiological bulletin, in 2020 there were records of 931,903 cases of dengue in Brazil, 142,560 of which in the northeast, that is, this disease is still quite frequent even with the implementation of the National Dengue Control Program (NDCP) in 2002. Finally, it was seen that social determinants such as socio-environmental inequality made it difficult to strengthen the power and responsibility of desires over their own history and local citizenship, consequently leading to an antagonism in the control of dengue. **Objectives:** To evaluate the knowledge of users assisted by a Teaching Assistance Unit (UDA) and Polyclinic of the Medical course about dengue. Check the frequency and quality with which health education actions on dengue have taken place. Identify the most assertive strategy to discuss dengue with users. Analyze the users' opinion about the health actions about dengue, carried out at the UDA and Polyclinic of the medical course. **Methods:** This is a cross-sectional, observational and prospective study. All of the SUS users who attend a Teaching Assistance Unit (UDA) and a Polyclinic of the Medical course at the Tiradentes University Center of Alagoas (UNIT-AL), will be part of the study, aged 18 years or over, without distinction of race or sex and by obtaining the signature of the Free and Informed Consent Form (FICF). A Data Collection Form will be used to carry out the research, which will consist of 29 questions regarding age, gender, race, profession, education level, socioeconomic status, health condition and knowledge about dengue, in addition to experience and user satisfaction in relation to health actions on this topic. This form will serve as a basis for statistical analysis of the information collected. **Expected Results:** It is expected that after surveying the population's knowledge about dengue and the preference for a certain strategy for carrying out health education actions, it is possible to identify the degree of efficiency of the current way in which they are done and the cause, if there really is, any failure of the measures currently adopted. **Conclusion:** Thus, it is assumed that this study will serve as an aid to the restructuring of educational strategies in health and also as a form of future reassessment of the method chosen to be implemented.

**Keywords:** Dengue, Endemic Diseases e Health Education.

#### **Referências/references:**

BRAGA, Ima Aparecida; VALLE, Denise. *Aedes aegypti*: histórico do controle no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 113-118, jun. 2007. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742007000200006&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742007000200006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 15 jun. 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Fundação Nacional da Saúde. Brasília, 2002. Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 176. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf). Acesso em: 08 de Jun. 2021.

BRASIL, **Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 38, 2020. Boletim epidemiológico, vol. 51, nº 41, out, 2020. Brasília. Disponível em: [boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_41.pdf](http://www.gov.br/boletim_epidemiologico_svs_41.pdf) ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 15 de jun. de 2021.

FIGUEIREDO, L. T. M. Arboviroses urbanas humanas podem infectar animais selvagens e saltar para ciclos de manutenção silvestre na América do Sul. **Fronteiras em microbiologia celular e infecção**, vol. 9 259, jul. 2019. Disponível em: doi:10.3389/fcimb.2019.00259. Acesso em: 29 de maio de 2021.

LI, Z. *et al.* Estrutura de classificação de texto semi-supervisionada: uma visão geral dos fatores paisagísticos da dengue e observação da terra por satélite. **Revista internacional de pesquisa ambiental e saúde pública**, vol. 17,12 4509, jun. 2020. Disponível em: doi:10.3390/ijerph17124509. Acesso em: 29 de maio de 2021.

MONTEIRO, D. C. S. et al. "DENGUE: 30 ANOS DE CASOS EM ÁREA ENDÊMICA". **Clínicas (São Paulo, Brasil)**, vol. 74, 2019. Disponível em: <doi:10.6061/clínicas/2019/e675>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

MOTA, M. T. de O. et al. "VÍRUS TRANSMITIDOS POR MOSQUITOS - O GRANDE DESAFIO BRASILEIRO". **Revista brasileira de microbiologia : [publicação da Sociedade Brasileira de Microbiologia]**, vol. 47, 38-50, 2016. Disponível em: <doi:10.1016/j.bjm.2016.10.008>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

NUNES, P. C. G. et al. "30 ANOS DE CASOS FATAIS DE DENGUE NO BRASIL: UMA REVISÃO". **BMC saúde pública**, vol. 19,1 329, março de 2019, Disponível em: <doi:10.1186/s12889-019-6641-4>. Acesso em: : 29 de maio de 2021.

ORTIZ-BAEZ, A. S. et al. "ORIGEM, TEMPO E MODO DE DISSEMINAÇÃO DO DENV-4 GENÓTIPO IIB EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL DURANTE O SURTO DE 2012-2013". **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, vol. 114, jan. 2019. Disponível em: <doi:10.1590/0074-02760180251>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

RAMOS-CASTAÑEDA, J. et al. "DENGUE NA AMÉRICA LATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA DAS TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS MOLECULARES". **PLoS Neglected Tropical Diseases**, vol. 11,1 e0005224. 9 Jan. 2017. Disponível em: <doi:10.1371/journal.pntd.0005224>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

SALLES, T. S. et al. "HISTÓRIA, EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA DENGUE NOS CONTEXTOS AMERICANO E BRASILEIRO: UMA REVISÃO". **Parasitas & vetores**, vol. 11,1 264, abr. 2018. Disponível em: <doi:10.1186/s13071-018-2830-8>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

ZANOTTO, P., & LEITE, L. (2018). "OS DESAFIOS IMPOSTOS PELA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA AO BRASIL." **Fronteiras da Imunologia**, 9, 1964. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.01964>>. Acesso em: 29 de maio de 2021.